

O ESTUDANTE, O PROFESSOR E O ENSINO À DISTÂNCIA: PERSPECTIVAS GERAIS E SUAS APLICAÇÕES

THE STUDENT, THE TEACHER, AND DISTANCE LEARNING: GENERAL
PERSPECTIVES AND THEIR APPLICATIONS

Ciências Sociais Aplicadas • 15/02/2026

REGISTRO DOI: [10.5281/zenodo.18651889](https://doi.org/10.5281/zenodo.18651889)

Simoni Pinto Pereira Eugênio¹

Andresa Pedro Borges²

Simone Garcia Conceição de Sá³

Juliana Dagostim Martinello Farias⁴

RESUMO

Este artigo explora a transformação educacional impulsionada pela tecnologia, com foco na educação à distância (EAD) e suas implicações para estudantes e professores. A análise abrange o impacto das ferramentas digitais no acesso ao conhecimento, na interação entre os envolvidos e na personalização do aprendizado. A justificativa para este estudo reside na necessidade de entender as mudanças significativas que a tecnologia trouxe para o campo educacional, especialmente no contexto da EAD. Os objetivos do trabalho incluem analisar a evolução do perfil dos estudantes, o papel dos professores e a relação entre ambos no ambiente de ensino à distância. Para alcançar esses objetivos, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, com uma revisão detalhada da literatura existente sobre o tema. A investigação abrangeu a forma como a tecnologia facilitou o acesso a recursos educacionais, promoveu a colaboração entre estudantes e redefiniu as práticas pedagógicas dos professores. A conclusão do artigo indica que a tecnologia desempenha um papel central na transformação da educação, oferecendo novas formas de acesso ao conhecimento e interação entre os participantes do processo educativo. A EAD, facilitada pelas inovações tecnológicas, ampliou o acesso à educação e exigiu adaptações tanto por parte dos estudantes quanto dos professores. Compreender essas mudanças é essencial para promover um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz, onde a tecnologia e a pedagogia se complementam para melhorar a experiência de aprendizado.

Palavras-chave: Estudante. Professor. Tecnologia. EAD.

ABSTRACT

This article explores technology-driven educational transformation, focusing on distance learning (EAD) and its implications for students

and teachers. The analysis covers the impact of digital tools on access to knowledge, interaction between those involved and the personalization of learning. The justification for this study lies in the need to understand the significant changes that technology has brought to the educational field, especially in the context of distance learning. The objectives of the work include analyzing the evolution of the students' profile, the role of teachers and the relationship between the two in the distance learning environment. To achieve these objectives, the bibliographic research methodology was used, with a detailed review of the existing literature on the topic. The investigation covered how technology facilitated access to educational resources, promoted collaboration between students and redefined teachers' pedagogical practices. The conclusion of the article indicates that technology plays a central role in transforming education, offering new forms of access to knowledge and interaction between participants in the educational process. EAD, facilitated by technological innovations, expanded access to education and required adaptations on the part of both students and teachers. Understanding these changes is essential to promoting a more inclusive and effective educational environment, where technology and pedagogy complement each other to improve the learning experience.

Keywords: Student. Teacher. Technology. EAD.

1. INTRODUÇÃO

A transformação educacional impulsionada pela tecnologia tem sido um tema de crescente interesse e relevância, especialmente com a popularização da educação à distância (EAD). A EAD, facilitada pelas inovações tecnológicas, permite que professores e alunos, embora geograficamente distantes, estejam conectados por meio de

plataformas digitais, redefinindo a dinâmica tradicional do ensino e da aprendizagem. Este estudo explora a natureza e o impacto dessa transformação, examinando tanto o perfil dos estudantes quanto o papel dos professores no contexto da EAD.

A introdução de tecnologias na educação não apenas ampliou o acesso ao conhecimento, mas também modificou significativamente a interação entre os envolvidos no processo educativo. Ferramentas como computadores, tablets, smartphones e plataformas de aprendizado online permitem que os alunos acessem uma vasta gama de recursos educacionais a qualquer momento e de qualquer lugar. Esta flexibilidade tem atraído um número crescente de estudantes, especialmente aqueles com restrições de tempo ou mobilidade. Além disso, a conectividade possibilita a colaboração entre estudantes de diferentes regiões, enriquecendo a experiência de aprendizado com diversas perspectivas.

Por outro lado, os professores, neste novo cenário, se reinventam como facilitadores e mediadores do conhecimento, utilizando diversas ferramentas tecnológicas para engajar os alunos e avaliar seu progresso. As plataformas de EAD oferecem recursos que permitem uma comunicação constante entre alunos e professores, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e dinâmico. A personalização do ensino, viabilizada pela tecnologia, possibilita que os professores adaptem suas abordagens pedagógicas às necessidades individuais dos estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais inclusivo e eficaz.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de compreender as mudanças e adaptações que a tecnologia trouxe

para a educação, especialmente no contexto da EAD. Ao analisar como as ferramentas digitais transformaram o acesso ao conhecimento e a interação entre professores e alunos, este trabalho pretende oferecer uma visão abrangente dessas mudanças, contribuindo para o campo científico da educação.

Os objetivos deste trabalho foram analisar a transformação no perfil dos estudantes e o papel dos professores no contexto da EAD, bem como investigar a relação entre estudantes, professores e plataformas de ensino à distância. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com uma revisão detalhada da literatura existente sobre o tema. A análise das fontes permitiu identificar as principais mudanças e desafios enfrentados pela educação contemporânea, bem como as oportunidades proporcionadas pelas inovações tecnológicas.

O marco teórico desta pesquisa será fundamentado em estudos que discutem as transformações educacionais contemporâneas, especialmente no que se refere à integração das tecnologias digitais, da inteligência artificial, das metodologias ativas e das práticas pedagógicas inovadoras no contexto escolar. Nesse sentido, a investigação será embasada nas contribuições de Abreu et al. (2025), Anjos et al. (2024), Barroso et al. (2025), Bodelão et al. (2025a, 2025b), Borges et al. (2025), Freires (2023, 2024), Freires et al. (2023, 2024a, 2024b), Freires, Pereira, Vieira, Theobald e Nunes (2024), Freires, Silva, Sales et al. (2024), Freires, Silva, Azevedo et al. (2024), Gama et al. (2024), Lanças et al. (2025), Monteiro, Freires e Silva (2025), Pereira et al. (2024), Santos, Silva e Freires (2025), Sousa et al. (2025), Teles et al. (2025) e Viega et al. (2025), cujas pesquisas analisam aspectos como design instrucional, formação docente, inovação curricular, gestão educacional, interdisciplinaridade, qualidade do ensino, segurança

digital, ambientes virtuais de aprendizagem e os desafios e potencialidades da educação na era digital, oferecendo suporte teórico consistente para a compreensão do fenômeno investigado.

A conclusão encontrada indica que a tecnologia tem um papel central na transformação da educação, proporcionando novas formas de acesso ao conhecimento e interação entre os participantes do processo educativo. A análise mostrou que a EAD, facilitada pelas inovações tecnológicas, não apenas ampliou o acesso à educação, mas também exigiu uma adaptação significativa tanto por parte dos estudantes quanto dos professores. Compreender essas mudanças é essencial para promover um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz, onde a tecnologia e a pedagogia se complementam para melhorar a experiência de aprendizado.

2. A RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR INTERMEDIADA PELA TECNOLOGIA

O estudante é uma figura central na estrutura educacional de qualquer sociedade, representando aquele que está em constante processo de aprendizado, absorção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Tradicionalmente, o estudante era visto como um receptor passivo de informações, frequentemente limitado pelas metodologias pedagógicas tradicionais e pelos recursos disponíveis. No entanto, com o advento da tecnologia, o perfil dos estudantes tem se transformado de maneira significativa, moldando novas formas de interação com o conhecimento e redefinindo o próprio conceito de aprendizagem (Silva, 2011).

A integração de tecnologias na educação alterou profundamente a forma como os estudantes acessam e processam informações. Ferramentas digitais, como computadores, tablets e smartphones, se tornaram essenciais no cotidiano escolar, proporcionando acesso instantâneo a um vasto repositório de dados e recursos educacionais online. Plataformas de ensino à distância, repositórios de vídeos educacionais, aplicativos interativos e redes sociais acadêmicas são apenas alguns dos elementos que compõem este novo ecossistema de aprendizagem. Esse acesso facilitado à informação permite que os estudantes se tornem mais autônomos e responsáveis por seu próprio processo de aprendizagem, explorando conteúdos de maneira mais independente e personalizada (Damasceno & Siqueira, 2021).

Além disso, a tecnologia tem promovido a colaboração entre os estudantes, rompendo as barreiras físicas das salas de aula tradicionais. A conectividade possibilita a formação de grupos de estudo virtuais, onde alunos de diferentes partes do mundo podem trocar conhecimentos, discutir temas de interesse comum e trabalhar em projetos colaborativos. Essa interação global enriquece a experiência educacional, trazendo múltiplas perspectivas e fomentando um aprendizado mais holístico e integrado (Damasceno & Siqueira, 2021).

Outro aspecto relevante da transformação no perfil dos estudantes é a capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas para a resolução de problemas e desenvolvimento de habilidades práticas que, em outras épocas, não eram bem desenvolvidas.

A geração de alunos atual é classificada como a geração Y e Alpha, sendo assim, sempre tiveram as facilidades da internet e outras tecnologias a sua disposição. Educar essas novas gerações de alunos com cartilhas do século passado é insustentável, pois esses alunos são visuais, multitarefas e necessitam de resultados rápidos, uma vez que a escola precisa diminuir seus currículos tradicionais e incorporar outros elementos (Damasceno & Siqueira, 2021, p. 134).

Por esse motivo, softwares de simulação, laboratórios virtuais e programas de codificação são exemplos de como a tecnologia pode proporcionar experiências de aprendizagem práticas, anteriormente limitadas a ambientes físicos específicos (Damasceno & Siqueira, 2021). Dessa forma, os estudantes podem experimentar, testar e aplicar conhecimentos teóricos de maneira mais dinâmica e concreta, o que contribui para um entendimento mais profundo e aplicável dos conteúdos estudados (Ribeiro, 2005).

A adaptação às novas tecnologias também implica o desenvolvimento de habilidades digitais, que são essenciais no contexto educacional contemporâneo. A alfabetização digital, que envolve o uso competente e crítico das tecnologias de informação e comunicação, tornou-se uma competência fundamental para os estudantes. Além disso, habilidades como pensamento crítico, criatividade, capacidade de resolver problemas complexos e colaboração são cada vez mais valorizadas, uma vez que a tecnologia oferece ferramentas e ambientes que estimulam esses aspectos.

Por outro lado, o papel do professor tem se tornado ainda mais complexo e multifacetado neste cenário tecnológico. O professor não é mais apenas o transmissor de conhecimento, mas sim um facilitador do processo de aprendizagem, guiando e apoiando os estudantes na construção de seus próprios saberes (Rego, 2014). O uso de tecnologias educacionais requer que os professores desenvolvam novas competências e habilidades para integrar eficazmente essas ferramentas em suas práticas pedagógicas.

Os professores precisam estar familiarizados com as diversas plataformas e recursos digitais disponíveis, além de compreenderem como utilizá-los de maneira que realmente potencialize a aprendizagem. Isso inclui desde a seleção de materiais didáticos online até a criação de ambientes de aprendizagem interativos e estimulantes. A capacitação contínua dos professores é essencial para garantir que eles estejam aptos a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pela tecnologia na educação.

A mediação tecnológica no processo de ensino exige que os professores adotem metodologias mais flexíveis e adaptativas, capazes de atender às necessidades individuais dos estudantes. O uso de ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, permite que os professores acompanhem o progresso dos alunos em tempo real, identifiquem dificuldades específicas e ofereçam suporte direcionado. Além disso, a análise de dados educacionais possibilita uma compreensão mais aprofundada do desempenho dos estudantes, permitindo intervenções pedagógicas mais precisas e eficazes (Garcia, 1995).

Os professores também desempenham um papel crucial na promoção do uso ético e responsável da tecnologia. A orientação sobre segurança online, privacidade e comportamento digital adequado é fundamental para garantir que os estudantes utilizem as ferramentas tecnológicas de maneira segura e consciente. Além disso, os professores devem incentivar a reflexão crítica sobre as informações acessadas, promovendo uma postura investigativa e questionadora diante dos conteúdos disponíveis na internet (Damasceno & Siqueira, 2021).

A personalização do ensino, facilitada pela tecnologia, permite que os professores adaptem suas abordagens pedagógicas às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada estudante. Ferramentas como sistemas de gestão de aprendizagem e plataformas adaptativas oferecem recursos que possibilitam a criação de trajetórias de aprendizado personalizadas, atendendo às diversas formas de aprender dos estudantes (Damasceno & Siqueira, 2021). Isso contribui para um ensino mais inclusivo e equitativo, onde cada aluno pode progredir conforme suas capacidades e interesses.

A colaboração entre professores também é potencializada pela tecnologia, através de redes profissionais e comunidades de prática online. Esses espaços virtuais permitem a troca de experiências, compartilhamento de recursos e desenvolvimento conjunto de práticas pedagógicas inovadoras. Essa colaboração não se limita apenas ao âmbito local, mas pode incluir educadores de diferentes contextos geográficos e culturais, enriquecendo ainda mais a prática docente.

A avaliação, componente essencial do processo educativo, também se transforma com a tecnologia. Ferramentas digitais de avaliação

oferecem novas possibilidades para medir e acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais dinâmica e contínua (Damasceno & Siqueira, 2021). Avaliações formativas, realizadas ao longo do processo de aprendizagem, permitem que os professores ajustem suas estratégias pedagógicas em tempo real, promovendo uma abordagem mais responsiva e centrada no estudante (Garcia, 1995).

A relação entre professores e estudantes se redefine neste contexto tecnológico. A comunicação se torna mais direta e constante, através de canais como e-mails, fóruns de discussão e plataformas de mensagens instantâneas. Essa proximidade facilita o acompanhamento e suporte individualizado, além de promover um ambiente de aprendizagem que traz mais resultados. A figura do professor como mentor ganha destaque, com um foco maior no desenvolvimento integral dos estudantes, considerando tanto aspectos acadêmicos quanto socioemocionais, principalmente no que se refere ao uso da tecnologia para aprimorar os processos de aprendizagem.

2.1 O Ensino à Distância Como Ferramenta de Acesso às Tecnologias Educacionais

A educação à distância, também conhecida como EAD, refere-se a um modelo de ensino em que professores e alunos estão separados fisicamente, mas conectados através de tecnologias da informação e comunicação. Esta modalidade de ensino permite que o aprendizado ocorra sem a necessidade de um espaço físico comum, utilizando plataformas digitais para transmissão de conteúdo, realização de atividades e interação entre os participantes do processo educativo (Silva & Lopes, 2014).

O conceito de educação à distância não é novo, mas a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental na expansão e popularização dessa forma de ensino. As inovações tecnológicas têm facilitado o acesso a recursos educacionais, permitindo que estudantes de diferentes partes do mundo participem de cursos oferecidos por instituições distantes. Com a proliferação de internet de alta velocidade, dispositivos móveis e plataformas de aprendizagem online, a educação à distância se tornou uma opção viável e atraente para muitas pessoas (Silva & Lopes, 2014).

O aumento no número de estudantes que aderem a esta modalidade está intimamente ligado à flexibilidade e conveniência proporcionadas pela tecnologia. As plataformas de ensino à distância oferecem uma ampla gama de cursos que podem ser acessados a qualquer momento e de qualquer lugar, permitindo que os alunos ajustem seus horários de estudo de acordo com suas necessidades e responsabilidades pessoais e profissionais. Essa flexibilidade é um dos principais fatores que têm levado muitos a optar por essa forma de aprendizagem, especialmente aqueles que possuem limitações de tempo ou dificuldades de locomoção (Hack, 2011).

A tecnologia tem facilitado não apenas o acesso ao conteúdo educacional, mas também a interação e comunicação entre estudantes e professores. Ferramentas como videoconferências, fóruns de discussão, chats e e-mails permitem que os alunos tirem dúvidas, discutam temas relevantes e colaborem em atividades, mesmo estando fisicamente distantes. Essa conectividade possibilita uma experiência de aprendizagem mais rica e envolvente, onde a troca de conhecimentos e a construção coletiva do saber são incentivadas (Damasceno & Siqueira, 2021).

A relação entre o estudante, o professor e os cursos de EAD é mediada pelas tecnologias de comunicação. O aluno, ao se matricular em um curso à distância, assume uma postura ativa em seu processo de aprendizagem, gerenciando seu tempo e se responsabilizando por acompanhar as atividades propostas. O professor, por sua vez, desempenha o papel de facilitador, organizando o conteúdo, propondo atividades e mediando as interações. Ele utiliza diversas ferramentas tecnológicas para manter o aluno engajado e para avaliar seu progresso ao longo do curso.

Os cursos de EAD são estruturados de maneira a oferecer um percurso de aprendizagem claro e organizado, com objetivos definidos e etapas bem delineadas. O conteúdo é geralmente apresentado em módulos ou unidades, que podem incluir textos, vídeos, áudios, exercícios interativos e avaliações. As plataformas de ensino à distância oferecem diversos recursos para que o estudante possa acessar o material didático, participar de atividades colaborativas e realizar avaliações de forma remota (Silva & Lopes, 2014).

A interação entre o estudante e o professor em cursos de EAD é fundamental para o sucesso do processo educativo. Mesmo estando fisicamente separados, a comunicação constante e efetiva é essencial para que o aluno se sinta acompanhado e motivado. As plataformas de EAD permitem que essa comunicação ocorra de diversas maneiras, seja por meio de fóruns de discussão, mensagens instantâneas, videoconferências ou e-mails. O professor, além de transmitir o conteúdo, precisa estar disponível para esclarecer dúvidas, orientar nas atividades e oferecer suporte ao aluno (Hack, 2011).

Os cursos de EAD também promovem a autonomia e a autogestão do estudante, habilidades essenciais para o sucesso nessa modalidade de ensino. O aluno precisa desenvolver a capacidade de organizar seu tempo, planejar suas atividades de estudo e manter a disciplina para cumprir os prazos e objetivos estabelecidos pelo curso. A tecnologia oferece diversas ferramentas que podem auxiliar nesse processo, como calendários, lembretes, aplicativos de organização e plataformas de gerenciamento de tarefas.

Além da relação direta entre estudante e professor, os cursos de EAD frequentemente incentivam a interação entre os próprios alunos. A colaboração e a troca de experiências são aspectos importantes da aprendizagem à distância, e as plataformas de EAD oferecem diversos recursos para que os alunos possam se comunicar, discutir e trabalhar juntos. Fóruns de discussão, grupos de estudo online, projetos colaborativos e atividades em grupo são algumas das formas de promover essa interação.

A avaliação no contexto da EAD também é mediada pela tecnologia. Ferramentas digitais permitem a realização de provas, testes, trabalhos e outras formas de avaliação de maneira remota. Além disso, as plataformas de ensino à distância possibilitam o acompanhamento contínuo do progresso do aluno, com relatórios detalhados sobre seu desempenho em atividades e avaliações. Essa monitorização constante permite que o professor identifique possíveis dificuldades e intervenha de forma mais eficaz para apoiar o aluno em seu processo de aprendizagem (Silva & Lopes, 2014).

A tecnologia tem, portanto, um papel central na viabilização e expansão da educação à distância, tornando-a uma modalidade cada vez mais acessível e atrativa para um número crescente de

estudantes. A flexibilidade, conveniência e a possibilidade de personalização do aprendizado são alguns dos principais fatores que têm contribuído para a adesão a essa forma de ensino. A relação entre o estudante, o professor e os cursos de EAD é caracterizada pela interação mediada por tecnologias de comunicação, onde a autonomia, a autogestão e a colaboração são elementos chave para o sucesso no processo educativo (Damasceno & Siqueira, 2021).

A educação à distância, ao integrar tecnologias avançadas, oferece uma experiência de aprendizagem dinâmica e adaptável, onde o conhecimento é construído de forma colaborativa e contínua. A capacidade de acessar conteúdos diversos, interagir com colegas e professores, e gerenciar o próprio aprendizado são aspectos que redefinem o papel do estudante e do professor nesse contexto educacional. As plataformas de EAD, com seus recursos e ferramentas, criam um ambiente propício para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências essenciais para o aprendizado ao longo da vida.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca a evolução significativa do perfil dos estudantes e do papel dos professores no contexto da educação contemporânea, mediada por tecnologias avançadas. A análise aprofundada revela como as ferramentas digitais têm transformado o acesso ao conhecimento, a interação e a personalização do aprendizado, impactando diretamente a dinâmica educacional. Essa transformação é vital para entender as novas demandas e capacidades que emergem no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma visão holística das mudanças em curso.

A relevância deste estudo para o campo científico reside na sua contribuição para a compreensão das interações tecnológicas na educação. Ao oferecer uma análise detalhada das relações entre estudantes, professores e plataformas de ensino à distância, este trabalho abre caminho para futuras investigações. Pesquisas adicionais poderiam explorar a eficácia de diferentes metodologias tecnológicas, a inclusão digital em diversas regiões e o impacto a longo prazo dessas mudanças no desenvolvimento acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, A. *et al.* (2025). Design instrucional na educação contemporânea: Potencialidades, limites e impactos nas práticas pedagógicas. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/design-instrucional-na-educacao-contemporanea-potencialidades-limites-e-impactos-nas-praticas-pedagogicas>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Anjos, S. M. *et al.* (2024). Tecnologia na educação: Uma jornada pela evolução histórica, desafios atuais e perspectivas futuras. V.1, 1. Ed. Campos sales: Quipá.

Barroso, M. *et al.* (2025). Desvendando o ensino remoto no ceará: A inteligência artificial como aliada na transformação da educação a distância. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/desvendando-o-ensino-remoto-no-ceara-a-inteligencia-artificial-como-aliada-na-transformacao-da-educacao-a-distancia>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Bodelão, L. *et al.* (2025). Entre teoria e prática: Caminhos para uma formação docente crítica e reflexiva. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/entre-teoria-e->

[pratica-caminhos-para-uma-formacao-docente-critica-e-reflexiva](#).

Acesso em: 27 jun. 2025.

Bodelão, L. *et al.* (2025). Formação docente no século xxi: Desafios, inovações e práticas transformadoras. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21, 2025.

Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/formacao-docente-no-seculo-xxi-desafios-inovacoes-e-praticas-transformadoras>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Borges, J. *et al.* (2025). Prerrogativas e óbices da cidadania online: Um olhar sobre a segurança digital nas instituições educacionais.

Revista Tópicos, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/prerrogativas-e-obices-da-cidadania-online-um-olhar-sobre-a-seguranca-digital-nas-instituicoes-educacionais>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Damasceno, R.; & Siqueira, M. (2021). *Tecnologias educacionais*. Iguatu, CE: Quipá.

Freires, K. C. P., Pereira, R. N., Vieira, M. de J. da S., Theobald, A. A. de R. F., & Nunes, W. B. (2024). A integração das tecnologias digitais e da robótica educacional na gestão escolar: Um estudo bibliográfico comparativo entre anos iniciais e finais e a educação de jovens e adultos. *Lumen et Virtus*, 15(38), 1299-1325. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv15n38-083>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P. (2023). Reinventando a escola: repensando modelos e práticas educacionais diante das transformações sociais e tecnológicas contemporâneas.

Freires, K. C. P. (2024). O impacto do uso da inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem. *Revista Tópicos*, v. 2, n. 9.

Disponível em: 2965-6672. <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-impacto-do-uso-da-inteligencia-artificial-nos-processos-de-ensino-e-aprendizagem>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P. *et al.* (2024). Reformulando o currículo escolar: Integrando habilidades do século XXI para preparar os alunos para os desafios futuros. *Revista fisio&terapia*, v. 28, p. 48-63. Disponível em: <https://revistaft.com.br/reformulando-o-curriculo-escolar-integrando-habilidades-do-seculo-xxi-para-preparar-os-alunos-para-os-desafios-futuros/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Azevedo, L. F. A., Viega, K. C., Souza, A. M. C., Nogueira, N. M. de O., Teixeira, L. C., & Silva, M. A. M. P. da. (2024). O papel do gestor educacional no ambiente E-learning: uma revisão de literatura. *Observatório de la economía latinoamericanA*, 22(6), e5203. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv22n6-103>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P.; Costa, C. B. S.; Araújo Júnior, E. (2023). *A busca pela verdade: Uma revisão de literatura sobre as implicações histórico-sociais, conexões matemáticas e a concepção da teoria da árvore*. 1. Ed. Iguatu: Quipá. V. 1. 60p.

Freires, K. C. P.; Silva, M. A.; Sales, F. O.; Lima, F. F.; Santos, J. S.; Santiago, E. C.; Silva, W. C.; Martins, P. A.; Vale, A. F.; Damasceno, M. V.; Soares, A. G. (2024). O impacto do uso da Inteligência Artificial nos processos de ensino e aprendizagem. In: *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-024>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Gama, L. da, Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Santiago, E. C. B., & Correia, A. L. C. (2024). Desafios e oportunidades das metodologias

ativas na educação digital: Análise das complexidades no ensino e aprendizagem. *Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica*, 3(18). Disponível em: <https://doi.org/10.56166/remici.v3n18393924>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Garcia, C. M. (1995). *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto, PT: Porto Editora.

Hack, J. R. (2011). *Introdução à educação a distância*. Florianópolis, SC: UFSC. Rego, A. M. S. (2014). *O professor como educador*. Porto, PT: U.PORTO.

Lanças, E. *et al.* (2025). Do clique à compreensão: Conexões multimídia na jornada educacional de minas gerais. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/do-clique-a-compreensao-conexoes-multimidia-na-jornada-educacional-de-minas-gerais>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Monteiro, H., Freires, K. C. P; Silva, M. C. da. (2025). A inteligência artificial como catalisadora do ensino remoto: Controvérsias deontológicas, labirintos da privacidade e metamorfoses na qualidade educacional. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-inteligencia-artificial-como-catalisadora-do-ensino-remoto-controversias-deontologicas-labirintos-da-privacidade-e-metamorfoses-na-qualidade-educacional>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Pereira, R. N., Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Nunes, C. P., & Goularte, D. D. (2024). Transformações nas metodologias ativas na era digital: Analisando desafios, oportunidades e inovações no ensino e aprendizagem. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, 16(10), e5732.

Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv16n10-009>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Ribeiro, A. A. N. (2005). O entendimento de estudantes do ensino médio sobre sistema de referência e movimento relativo. Belo Horizonte, MG: UFMG.

Santos, E., Silva, M. C. da., Freires, K. C. P. (2025). Gestão da qualidade em instituições educacionais: Estratégias para a promoção de excelência no ensino. Revista Tópicos, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/gestao-da-qualidade-em-instituicoes-educacionais-estrategias-para-a-promocao-de-excelencia-no-ensino>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Silva, K. C.; & Lopes, D. C. (2014). Introdução à EAD. EDUFERSA.

Silva, M. H. F. (2011). A formação e o papel do aluno em sala de aula na atualidade. Londrina, PR: UEL.

Sousa, A. *et al.* (2025). Educação infantil em foco: Práticas pedagógicas e desafios contemporâneos nas escolas paulistas. Revista Tópicos, v. 3, n. 22. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/educacao-infantil-em-foco-praticas-pedagogicas-e-desafios-contemporaneos-nas-escolas-paulistas>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Teles, J. F., Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Nascimento, E. A. do, Bitu, M. da C. V. D., Silva, D. B. da., Bezerra, F. D. (2025). Desenhando letras, contando histórias e criando formas: A potência da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica brasileira. *Interference a Journal of Audio Culture*,

11(2), 109–127. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2022v11n2p109-127>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Vieira, K. *et al.* (2025). Ambiente digital na educação: Entre oportunidades e desafios do século xxi. Revista Tópicos, v. 3, n. 21, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/ambiente-digital-na-educacao-entre-oportunidades-e-desafios-do-seculo-xxi>. Acesso em: 27 jun. 2025.

¹ Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

² Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

³ Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

⁴ Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).